



ISSN: 2230-9926

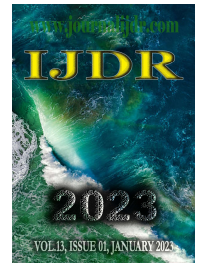
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 13, Issue, 01, pp. 61357-61360, January, 2023

<https://doi.org/10.37118/ijdr.26076.01.2023>



REVIEW ARTICLE

OPEN ACCESS

O TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO COM A HIDROTERAPIA EM CONJUNTO NA REABILITAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA PATOLOGIA NOJOELHO: OSTEOARTROSE

*Jonathan Jean Vilhaba

Fundação Unigr Universidade de Gurupi

ARTICLE INFO

Article History:

Received 08th November, 2022

Received in revised form

30th November, 2022

Accepted 28th December, 2022

Published online 27th January, 2023

KeyWords:

Knee, Osteoarthritis, Chronic Diseases, Efficacy.

*Corresponding author:

Jonathan Jean Vilhaba

ABSTRACT

The knee is one of the most important joints of the human body, having as main function the movement and locomotion of the lower limbs of the living being. Thus, the same is resulting from several injuries over time, taking into account the individual's experience and sociocultural characteristics, aiming at the strong influence on diseases that lead to the emergence of their life, generated by the physical exhaustion of the patient. These diseases can arise in several ways, one of the most common is called Osteoarthritis. The research will be developed qualitative bibliographic, pointing out methods of efficacy for the treatment of chronic diseases in the knee, specifying them in osteoarthritis, using methods of exclusion and inclusion of articles, books, e-books, among other technological means for conducting the research. Thus, the main objective of the study is to seek and point out what are the improvements in the course of the treatment of the aforementioned disease, and as secondary objectives to describe methods and improvements for the quality of the patient's health in the discovery of prognosis. In this sense, it is expected that in the course of the work efficacy is pointed out as a form of result obtained by the theoretical search pointing out their trends and qualities, where observation by the aim of improvements is tied to the most qualified, effective and productive treatment for the patient involved.

Copyright©2023, Jonathan Jean Vilhaba. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Jonathan Jean Vilhaba, 2023. "O tratamento fisioterapêutico com a hidroterapia em conjunto na reabilitação no desenvolvimento da patologia no joelho: Osteoartrose", *International Journal of Development Research*, 13, (01), 61357-61360.

INTRODUCTION

Ao tratar-se do termo Fisioterapia, logo surge conceitos básicos sobre esta área de atuação da saúde. Tais sobre teóricos como: "Fisioterapia é uma ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas." (BRANDENBURG e MARTINS 2012, p. 1674). Diante do exposto é perceptível que a fisioterapia se torna algo muito importante para o crescimento na área enquanto uma ciência de estudo de caso e melhorias de saúde para a sociedade. Sendo assim é possível afirmar que esta mesma, tem um papel muito importante dentro do Sistema Único de Saúde – SUS, atuando de forma direta no tratamento de reabilitação de pessoas. Segundo BAENA e SOARES afirmam que:

A Fisioterapia tem exercido historicamente um papel curativo e reabilitador dentro da grande área da saúde. Durante os 40 anos desde a sua regulamentação, a profissão tem passado por um processo de ampliação do campo de atuação [12] em função do desenvolvimento tecnológico e de novas demandas da clientela (população) em nível individual e coletivo. (BAENA e SOARES, 2010, v. 12, p. 135)

Com essa importância em vigor, os profissionais da área puderam ganhar o reconhecimento mais apropriado para que suas pesquisas e opiniões sobre determinados assuntos. Um desses conceitos é a reabilitação de pacientes que sofrem de doenças no joelho, como a osteoartrose e suas diferentes formas de tratamentos, visando sempre a melhoria do resignado. O joelho é considerado uma articulação muito importante no corpo humano e também uma das mais estudada pela área da fisioterapia, sendo a parte que mais sofre, pois o número de lesões nessa junta é muito grande. Com o tempo a fisioterapia estudou formas de tratamento para esses danos, aprofundando ainda mais os conhecimentos na área da biomecânica e fisiologia. Com os estudos sobre as lesões do joelho, os conhecimentos se tornaram ainda maiores em relação às patologias, onde vários tipos de tratamento veio se desenvolvendo como a reabilitação (YAMADA et al., 2018). A patologia a ser estudada em questão é a osteoartrose, que ganha lugar de relevância em amostras de profissionais da área por ser mais comum. Assim, também será apresentados tratamentos eficazes em relação ao combate desta doença silenciosa. Conforme afirma Camanho (2001, v. 36, p. 135) "A osteoartrose do joelho é uma doença de caráter inflamatório e degenerativo que provoca a destruição da cartilagem articular e leva a uma deformidade da articulação." Diante do exposto a atuação do fisioterapeuta consiste em muitos casos envolvendo esta patologia, incluindo na reabilitação saudável durante o tratamento destes enfermos. Ao mencionar essa atuação, é

necessário que se faça uma boa base teórica para a evolução e qualidade na realização de procedimentos práticos acometidos em processos clínicos. É de grande importância entendermos as bases teóricas para uma reabilitação, que dependendo do grau de cada lesão, os exercícios e técnicas podem ser diferentes, seguindo sempre passo a passo para não tardar ainda mais a manutenção dessa estrutura lesionada, aumentando o sua amplitude de movimento, força muscular e também não deixando de lado o condicionamento cardiorrespiratório para que assim, a pessoa lesada, tenha melhoria nas suas atividades diárias e o mais importante, poder fazer exercícios físicos (SILVEIRA; STRECK, 2014).

“Quando é falado de exercícios para reabilitação, os custos são muito mais baixos que qualquer medicamento para o alívio da dor, possibilitando um efeito melhor do que muitos medicamentos feitos especificamente para a dor crônica.” (FALCÃO et al., 2013). Dessa forma, o papel do fisioterapeuta na reabilitação das lesões do joelho, é inegável. O especialista nesta área do conhecimento deve ter um repertório adequado de determinados diagnósticos, no qual atualmente é realizado com base em um diagnóstico clínico, pois uma avaliação detalhada é fundamental para sugerir intervenções futuras. Os métodos de recobrimento no campo da fisioterapia são constantemente discutidos e atualmente existem diversas técnicas que trazem funcionalidade e qualidade de vida para pacientes com transtornos articulares (DE SOUZA, 2019). Tendo em vista que o papel do fisioterapeuta, o artigo trará a hidroterapia como uma dessas técnicas a serem utilizadas na evolução processo terapêutico dos enfermos que necessitarem. Deste modo, a pesquisa abordará o parecer fisioterapêutico de diversas formas de tratamentos respectivos para pacientes lesionados do joelho, assim, utilizando a hidroterapia como forma mais sucinta dodiagnóstico para o tratamento efetivo do paciente.

REFERENCIAL TEÓRICO

Quando é falado sobre o tratamento fisioterapêutico envolvendo enfermidades como a osteoartrose, logo o profissional se prepara para um rigoroso processo de modelação e adequação de exercícios para o melhor desempenho do enfermo no decorrer das ações. Nesse sentido, o fisioterapeuta tem como obrigação saber os conceitos teóricos de cada procedimento e suas técnicas para futuramente as por em práticas. O estudo destaca-se como forma de reabilitação a hidroterapia. Deste modo a hidroterapia se faz presente no meio de atuação fisioterapêutico de diversas maneiras se tornando uma das maiores técnicas para auxiliar o fisioterapeuta em processos de reabilitação do seu paciente. Segundo autores é possível afirmar que:

A hidroterapia vem sendo indicada e utilizada por médicos e fisioterapeutas em programas de reabilitação multidisciplinares nas mais diversas áreas. Com o seu ressurgimento na década passada, houve um grande crescimento e desenvolvimento das técnicas e tratamentos utilizados no meio aquático. (BIASOLI; MACHADO, 2006, v. 63, p. 225)

Diante do exposto, é notório que a hidroterapia cumpre um papel versátil em suas atuações enquanto um determinando tipo de tratamento para pacientes necessitados. Com isto, o tratamento de osteoartrose em conjunto a essa técnica de reabilitação condiz para que o enfermo tenha o melhor atendimento possível mediante a atuação do fisioterapeuta.

Atuação do profissional no tratamento de osteoartrose no joelho

“A osteoartrose (OA) é uma doença reumática degenerativa que atinge as articulações sinoviais e caracteriza-se por apresentar alterações na cartilagem articular, dando origem a zonas de fibração e fissuração.” (MARQUES e KONDO 1998, p. 83)

Com o conceito do que é a patologia, o fisioterapeuta parte de um estudo contemporâneo sobre a doença, desta maneira, seguindo para a prática na atuação com ideologias criadas para a melhoria da

qualidade do tratamento do paciente. Partindo desse conceito, o papel do profissional consiste em:

A fisioterapia tem papel importante no que diz respeito à melhora dos sintomas e restauração da função. Com interesse em identificar o papel da fisioterapia junto aos pacientes com OA. [...] A dor é o principal sintoma da OA e esta piora com o movimento e ao final do dia; porém, no estágio mais avançado da doença, pode desenvolver-se ao repouso e durante a noite. [...] atividade funcional: levantar-se de umacadeira. Nela, os pacientes com OA de joelho tendem a reduzir a força dos extensores de joelho, quando passam da sedestação para a bipedestação, realizando esta tarefa mais lentamente e com mecanismos adaptativos como, na postura inicial sentada, joelhos mais estendidos e flexão plantar de tornozelos. (MARQUES e KONDO 1998, v. 02, p. 84)

É perceptível que existe um olhar mais rigoso para o tratamento desta doença que se torna tão delicada para a vida cotidiana do enfermo. Pois são nestes sentidos que é notório a dificuldade de uma pessoa que convive com essa enfermidade nas realizações das tarefas cotidianas, atribuições de trabalho, entre outros. A OA no joelho é algo extremamente doloroso para o ser humano conviver, assim, os profissionais da saúde capacitados desenvolveram tratamentos para amenizar essa dor. Para isso os mesmos estudaram todas as articulações do joelho, conforme: A articulação do joelho é formada pelos côndilos do fêmur e pelas duas superfícies articulares da tíbia (côndilo medial e lateral da tíbia). Do ponto de vista funcional, o joelho é trocogínglimo (articulação trocôide), possibilitando movimentos em dois sentidos: extensão e flexão, assim como movimentos de rotação (estes somente podendo ser executados em posição de flexão). O joelho estabelece a ligação entre perna e pé, de um lado, e a coxa, do outro lado. O raio de ação da coxa determina o campo de ação do pé; este campo é bem menor do que o da mão, por razões ditadas pela segurança estática. Por um lado o joelho confere apoio firme à unidade funcional formada pela coxa e pela perna (YAMADA et al., 2018).

Com isso, pode-se observar a importância do joelho, como uma articulação que liga dois órgãos importantes para a continuação da vida cotidiana do enfermo. Nota-se que o tratamento de osteoartrose nessa articulação se torna mais delicado do que se imagina, pois dada a importância dessa parte do corpo humana, os procedimentos a serem tomados devem ser mais cuidadosos do que nunca. Compreender a biomecânica do joelho humano é a base para planejar e avançar programas de reabilitação para pacientes com lesões nessa articulação. O conhecimento dos princípios biomecânicos da articulação tibiofemoral e das estruturas conectivas circundantes é vital tanto para a avaliação clínica quanto para o tratamento e para uma melhor compreensão dos requisitos colocados no joelho para a cirurgia reconstruída (SILVEIRA; STRECK, 2014). A estrutura biomecânica de uma pessoa pode ser responsável por sua suscetibilidade a lesões no joelho. Posição anormal da patela, movimento articular excessivo, fatores endócrinos em mulheres, problemas biomecânicos hereditários ou adquiridos das pernas e/ou diferenças no comprimento do braço são exemplos de tendências anatômicas (FALCÃO et al., 2013). A formação pelo atrito e pela degeneração de inúmeros fragmentos cartilágeos e ósseos de pequenos tamanhos, chamados de debris, levam a uma inflamação da membrana sinovial que intensifica a produção de líquido que, em grande volume, levando a um derrame articular (hidroartrose), dolorosos e limitantes (DE SOUZA; DOS SANTOS, 2019). O joelho é muito mais complexo funcionalmente do que simples dobradiça. O movimento de lateralidade deveria ser nulo, mais pode existir em alguns indivíduos. Isto se torna importante devido à carga que os joelhos carregam; não só o peso do corpo sobre uma só perna, porém muitas vezes isto quando atingindo o solo sobre uma perna, ainda que o exercício suave como marcha e corrida lenta. É de extrema importância o grau aparentemente mínimo de rotação embora essa possa ser considerado em alguns casos (DE OLIVEIRA et al., 2021). As características clínicas relacionadas a patologias estão associadas a dor, calor, rubor, rigidez articular, arlagamentos de articulações, crepitação, perda de

movimentos, achados radiológicos, atrofia muscular, espasmos musculares e deformidades (DE SOUZA; DOS SANTOS, 2019).

Hidroterapia no tratamento da osteoartrose – benéficos ou malefícios ?

O início do uso da hidroterapia como modalidade terapêutica é desconhecido, mas registros que datam de antes de 2400 a.C. indicam que a cultura proto-índia construía instalações higiênicas. Foi observado que os antigos egípcios, muçulmanos e assírios usavam a água com fins terapêuticos, e os hindus, em 1500 a.C. usavam a água para combater a febre. Em todos os registros históricos das antigas civilizações japonesa e chinesa há importante menção a respeito e adoração da água corrente e da imersão em banhos por períodos prolongados. Homero menciona o uso da água para curar lesões, tratar a fadiga e combater a melancolia (MAGALHÃES E MEJIA, 2018, p. 07 *apud* KISNER & COULBY, 2007). O tratamento conservador pode incluir intervenções como mudanças no estilo de vida, perda de peso, atividade física adequada e fisioterapia. Há também tratamento medicamentoso por meio do uso de condroprotetores, analgésicos e anti-inflamatórios.

No entanto, o desenvolvimento dos transtornos articulares leva a uma perda progressiva da independência e da qualidade de vida. E o tratamento cirúrgico, que envolve a coordenação do tipo de osteotomia e substituição de articulações do tipo artroplastia, mas apenas algumas delas e sua aplicação são discutidas (DANTAS et al., 2020). Tendo estes tratamentos conservadores como forma de processo de cura para o paciente, o fisioterapeuta deve buscar novos meios de melhorias e evolução para a qualidade de saúde e conforto para o enfermo. É neste meio que a hidroterapia entra, se tornando uma técnica nova e elaborada de controle muscular e relaxamento de tensões para os necessitados que sentem quaisquer desconforto no tratamento tradicionalista desta doença silenciosa e sucinta.

De acordo com Kruger, Silva e Sampaio afirmam que:

[...] a hidroterapia como forma de tratamento não somente fisiologicamente mas também mentalmente trazendo uma melhora da qualidade de vida desses pacientes, a Fisioterapia na maioria das vezes procura buscar a reabilitação para seus pacientes da melhor maneira possível, fazendo o uso dos mais diversos métodos e técnicas que a atual fisioterapia conhece, contudo, é importantíssimo observar e seguir os avanços tecnológicos, que ajudam a intensificar o tratamento e alcançar resultados positivos.[...] (KRUGER, SILVA, SAMPAIO, 2021, p. 596)

Seguindo estes conceitos é notório a importância de um espaço inclusivo e aconchegante para estes resignados, para que o conforto seja sublime e extremamente apto a atender as necessidades que surgirem ao longo do processo. Partindo de um pressuposto perpetuo de tratamentos que resolvam amenizar o impacto doloroso da osteoartrose no paciente, o fisioterapeuta logo deve conhecer a importância de um procedimento ao realiza-lo. Desta forma, a hidroterapia é um método muito usado na reabilitação de pacientes com osteoartrose de joelho, utilizando várias técnicas e recursos terapêuticos na água visando o melhoramento funcional e mental do paciente, devido aos princípios físicos da água como densidade relativa, flutuação, Resistência do fluido e pressão hidrostática.

Assim sendo a execução de exercícios no meio líquido geram respostas positivas nos seres humanos, ou seja, é um método que intensifica o tratamento, tornando-o eficaz e primordial. Partindo desse pressuposto é perceptível a versatilidade da hidroterapia neste processo de tratamento desta enfermidade. (KRUGER; SILVA; SAMPAIO, 2021) Para enfatizar a importância da hidroterapia no tratamento da osteoartrose, de acordo com a visão de Magalhães e Mejia (2018, p. 07) *apud* Kapandji (2000, p. 1) mencionam que: “Os programas de reabilitação da coluna, a medicina esportiva e o condicionamento físico estão entre as muitas áreas da ortopedia em

que a Fisioterapia Aquática pode promover a pronta restauração da função.”

Para comprovar essa eficácia, os autores afirmam que:

[...] a hidroterapia traz diversos benefícios para pacientes com osteoartrose, a redução da dor é o seu principal efeito terapêutico, sendo uma atividade bem aceita, tendo como elevados níveis de adesão, ainda contribui com a redução da gordura corporal, melhora a função física e sua capacidade aeróbica, beneficia os pacientes com diferentes graus de osteoartrose.[...] (KRUGER; SILVA; SAMPAIO, 2021, p. 600-601)

Algumas dessas técnicas que se utilizam em tratamento a serem consideradas, são mencionadas por alguns profissionais e testadas pelos mesmos para a garantia de sua eficácia. Segundo Magalhães e Mejia afirmam que:

No tratamento da Osteoartrose (AO), inicialmente, deve-se utilizar técnicas que promovem relaxamento, diminuição da dor e da inflamação. A fisioterapia disponibiliza recursos para o primeiro estágio tais como: a Termoterapia, que promove calor úmido com parafina, almofadas elétricas ou luz infravermelho; a Eletroterapia, que promove diatermia por ondas curtas, corrente interferencial; ou Ultrassom, considerados recursos que promovem diminuição de dor pela dilatação dos vasos. Há ainda técnicas como a Manipulação articular (medicina osteopática), Hidroterapia com Halliwick ou Watsu e Massagem clássica, ayurvédica ou shiatsu, que promovem relaxamento. (MAGALHÃES; MEJIA, 2018, p. 06 *apud* CUNHA, et al., 2001).

Afirmam que essas técnicas mencionadas são eficazes para o longo processo de amenização das dores causadas por essa patologia, auxiliando, contribuindo e melhorando para uma boa qualidade de vida do paciente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante do exposto é notório a eficácia da hidroterapia para o auxílio no tratamento do enfermo para amenizar as dores causadas pela patologia, neste sentido, a mesma se torna uma aliada muito forte para esse longo processo de reabilitação, adaptação e continuação de uma nova rotina de exercícios fisioterapêuticos e reabilitações causadas pelo processo de tratamento. Como discussão da temática se desenvolve a real importância dessa técnica e a sua abrangência em relação a esse tipo de tratamento. Buscando sempre trazer inovações ao longo do tempo surgem diversas pesquisas voltadas para esse meio de busca. A hidroterapia tem ganhado um papel fundamental neste meio, pois a mesma se faz presente para o auxílio dos profissionais da área para contribuir e aliviar o processo de dor causadas por determinadas enfermidades. Conforme os autores citados, se faz presente o conceito de que a Osteoartrose não há cura, então a busca por procedimentos inovadores para a amenização de impactos, dores e mais lesões nos pacientes que vivem com essa patologia é constante. Fazendo assim com que a evolução da ciência da medicina em conjunto a fisioterapia evolua de forma rápida e eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do presente estudo foi possível perceber a hidroterapia num local de importância para o tratamento fisioterapêutico de um paciente que é enfermo da osteoartrose. Dessa forma a pesquisa trata de abordar as qualificações postas por profissionais e autores da área que trabalham com essa técnica e já puderam presenciar de perto a evolução do paciente em questão. O artigo traz como a proposta de mostrar o quanto importante é o fisioterapeuta e a hidroterapia em conjunto, para o anullamento de uma porcentagem das dores causadas pela doença. Dessa maneira, se pode notar que o estudo traz a tona alguns conceitos relacionados a temática, dando diversas contribuições para futuros estudos os sobre a temática desenvolvida ao longo do artigo.

REFERÊNCIAS

- BAENA, Cristina Pellegrino; SOARES, Maria Cristina Flores; Fisioterapia e integralidade: novos conceitos, novas práticas. Estamos prontos?. Fisioterapia Brasil, v. 12, n. 2, p. 133-138, novembro, 2010. Disponível em: <https://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/813/1709>. Acesso em: 05 de novembro de 2022.
- BIASOLI, Maria Cristina; MACHADO, Chistiane M. Cassiano. Hidroterapia: aplicabilidades clínicas. Revista Brasileira de Medicina, v. 63, n. 05, 2006.
- BRANDENBURG, Cristine; MARTINS, Aline Barbosa Teixeira. Fisioterapia: história e educação. In: ENCONTRO CEARENSE DE HISTORIA DA EDUCAÇÃO (ECHE), 11.; ENCONTRO NACIONAL DO NÚCLEO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO (ENHIME), 1., 2012, Fortaleza. Anais... Fortaleza: Impreco, 2012. p. 1674-1684.
- CAMANHO, Gilberto Luís. Tratamento da osteoartrite do joelho. Rev Bras Ortop, v. 36, n° 5, p. 135-140, Maio, 2001. Disponível em: <http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2009/09/osteoartrose-de-joelho.pdf>. Acesso em: 05 de novembro de 2022.
- CUNHA, Márcia; LABRONICI, Rita; OLIVEIRA, Acary; GABBAI, Alberto. Hidroterapia. Fisioterapia Brasil, Rio de Janeiro, v.2, n.6, novembro/dezembro de 2001.
- DANTAS, Ellem Nara Tananta et al. Cinesioterapia aplicada, no ambiente aquático, às disfunções do equilíbrio nos idosos: um estudo de qualidade metodológica. Revista Kairós-Gerontologia, v. 23, n. 1, p. 239-252, 2020.
- DE OLIVEIRA, Adriano Carvalho et al. A utilização de joelheira na dor e função em pacientes com osteoartrite de joelho e síndrome da dor patelofemoral: uma revisão de escopo. Research, Society and Development, v. 10, n. 14, p. e190101421700-e190101421700, 2021.
- DE SOUZA, Caio Erick Vieira; DOS SANTOS, Emanuela Rocha; DE ALMEIDA, Marcos Rogério Madeiro. Condutas fisioterapêuticas destinadas à artrose de joelho: uma revisão de literatura. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), v. 6, 2019.
- DE SOUZA, Tatiane. Lesões musculares em militares na prática esportiva: prevenção e tratamento. EsSEX: Revista Científica, v. 2, n. 3, p. 52-68, 2019.
- FALCÃO, Juliano et al. Impactos físicos e mentais de um programa de exercícios terapêuticos direcionado aos servidores de uma instituição pública de Mato Grosso do Sul. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 18, n. 2, p. 215-215, 2013.
- ISNER, Carolyn; COLBY, Lynn A. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 3ª. Ed., São Paulo: Manole, 2007.
- KAPANDJI, A.I. Fisiologia Articular. 5ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, v. 2.
- Kruger CRP, Silva IM, Sampaio ACRI.. A Eficácia da Hidroterapia Em Pacientes Com Osteoartrite No Joelho. Rev Inic Cient Ext. 2021; 4(1):595- 602.
- MARQUES, Amélia Pasqual; KONDO, Akemi. A fisioterapia na osteoartrite: uma revisão da literatura. Rev Bras Reumatol, v. 38, n. 02, 1998.
- SILVEIRA, Natalia; STRECK, Emilio Luiz. Tratamentos fisioterapêuticos na osteoartrite de joelho: uma revisão. Revista Inova Saúde, v. 3, n. 1, 2014.
- YAMADA, Eloá Ferreira et al. Efeito dos exercícios de fortalecimento, de marcha e de equilíbrio no tratamento de osteoartrite de joelho. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 26, n. 3, p. 5-13, 2018.
